



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

ESPECIAL IV

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 14 DE DEZEMBRO DE 2006

ANO XXXI

### *Mesa Executiva*

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**PEDRO IVO ILKIV**

1º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Vice-Presidente - PDT

**ARLETE CARAMÊS**

3º Vice-Presidente - PPS

**NEREU MOURA**

1º Secretário - PMDB

**GERALDO CARTÁRIO**

2º Secretário - PMDB

**ELIO RUSCH**

3º Secretário - PFL

**RENI PEREIRA**

4º Secretário - PSB

**PASTOR EDSON PRACZYK**

5º Secretário - PMRB

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

### *Lideranças*

Líder do Governo ..... Dobrandino da Silva  
Líder da Oposição ..... Valdir Rossoni  
PFL ..... Plauto Miró Guimarães  
PSDB ..... Nelson Garcia  
PMDB ..... Antonio Anibelli  
PT ..... Ângelo Vanhoni  
PDT ..... Luiz Carlos Martins  
PPS ..... Waldir Leite  
Bloco Parlamentar PTB/PL/PRB ..... Jocelito Canto  
Bloco Parlamentar PP/PSB ..... Cida Borghetti

### *Representação Partidária*

**PMDB** - 14: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Elza Correia - Geraldo Cartário - José Maria Ferreira - Mauro Moraes - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PDT** - 05: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 05: Ailton Araújo; Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PP** - 02: Cida Borghetti - Duílio Genari; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PTB** - 02: Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk

## SUMÁRIO

### **DIÁRIO ESPECIAL IV**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva ..... 02**

**Presenças ..... 02**

**Abertura da Sessão ..... 02**

**Expediente:**

**Leitura do Ato 1071/06 ..... 03**

**Candidatos:**

Sr. Harry Avon ..... 03

Sr. Waldemar Teodoro ..... 04

Sr. Jorge de Souza ..... 04

**Relatório da Comissão Especial Para**

**Análise dos Candidatos .....04**

**Encaminhamentos da Votação:**

Dep. Valdir Rossoni.....05

Dep. André Vargas.....06

Dep. José Domingos Scarpellini ....07

Dep. Jocelito Canto .....07

Dep. Vanderlei Iensen.....09

Dep. Caíto Quintana .....09

Dep. Ângelo Vanhoni .....09

**Realização da Eleição .....09**

**Conselheiro Eleito:**

Dep. Hermas Brandão ..... 10

**Encerramento da Sessão .....11**

### **DIÁRIO ESPECIAL IV**

#### **4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA**

#### **15ª LEGISLATURA**

#### **SESSÃO ESPECIAL PARA ESCOLHA**

#### **DO CONSELHEIRO DO TRIBUNAL DE**

#### **CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ**

#### **REALIZADA EM**

**12 DE DEZEMBRO DE 2006**

*(quinta-feira)*

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Pedro Ivo Ilkiv, secretariado pelos Srs. Deputados Nereu Moura e Geraldo Cartário.

#### **Presenças:**

Às dezessete horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni Pereira, Ademar Traiano, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Barbosa Neto, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson,

Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen e Waldir Leite (48).

Achando-se ausentes os Srs. Deputados: Pastor Edson Praczyk, Luciana Rafagnin, Padre Paulo Campos e Renato Gaúcho (04).

Em viagem representativa os Srs. Deputados: Artagão Júnior e José Maria Ferreira (02).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão Especial, na qual será escolhido o Conselheiro do Tribunal de Contas, na vaga deixada pela renúncia do Sr. Orlando Pessuti.

#### **Abertura da Sessão:**

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO (**Geraldo Cartário**)

**(Procede à leitura da Ata da Sessão Especial anterior, a qual foi aprovada sem observações)**

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Esta Presidência esclarece ao Plenário que para a

escolha, será adotado o disposto no Ato da Comissão Executiva nº 1071, de 06 de dezembro de 2006, voto nominal.

Solicito ao Deputado Nereu Moura, a leitura do Ato da Comissão Executiva.

## ***Leitura do Ato nº 1071/06***

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Nereu Moura**)

(Lê):

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1071/06**

*A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições regimentais e considerando o disposto no inciso XVII do artigo 54, no inciso II do parágrafo 2º do artigo 77, da Constituição Estadual, no artigo 53 das Disposições Constitucionais Transitórias da mesma constituição, e no Capítulo VI do Título V, do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná,*

**R E S O L V E :**

*Art. 1º Constatada a vacância no cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas, cuja escolha é de competência da Assembléia Legislativa, será aberto o prazo de 05 (cinco) dias, para as inscrições de candidatos.*

*Parágrafo único. As inscrições serão feitas no Protocolo Geral da Assembléia Legislativa e dirigidas ao Presidente do Poder Legislativo.*

*Art. 2º Encerrado o prazo de inscrições, os pedidos serão enviados à Comissão Especial, constituída por cinco membros, assegurada a representação proporcional dos Partidos e dos Blocos Parlamentares com assento na Assembléia Legislativa.*

*Art. 3º A Comissão Especial opinará através de Parecer sobre os inscritos no prazo de 02 (dois) dias, enviando a relação dos aprovados para deliberação do Plenário.*

*Parágrafo único. A Comissão Especial poderá ouvir os inscritos, em Sessões reservadas.*

*Art. 4º Recebido o parecer, a Mesa convocará, dentro de 05 (cinco) dias, Sessão Especial para deliberar sobre os nomes aprovados pela Comissão Especial.*

*§ 1º Na Sessão Especial cada Deputado só poderá fazer uso da palavra uma vez, pelo prazo de 15 (quinze) minutos.*

*§ 2º Os oradores deverão se inscrever antes do início da discussão.*

*§ 3º Os apartes, quando permitidos pelo orador, não poderão exceder a 3 (três) minutos.*

*Art. 5º A Assembléia Legislativa deliberará sobre a escolha do Conselheiro do Tribunal de Contas, por votação nominal, em discussão única.*

*§ 1º Será considerado escolhido o candidato que obtiver a metade mais um dos votos dos Deputados presentes.*

*§ 2º Se nenhum dos candidatos alcançar maioria na primeira votação, far-se-á, em seguida, nova votação, concorrendo os dois candidatos mais votados e considerando-se escolhido aquele que obtiver a maioria dos votos dos Deputados presentes.*

*§ 3º Na hipótese de empate no resultado da votação descrita no parágrafo anterior, vencerá o candidato mais idoso.*

*Art. 6º A Assembléia Legislativa comunicará ao Governador, dentro de 24 (vinte e quatro) horas, o resultado da deliberação.*

*Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 06.12.06.*

(aa) **HERMAS BRANDÃO**

*Presidente*

**NEREU MOURA**

*1º Secretário*

**GERALDO CARTÁRIO**

*2º Secretário*

## ***Candidatos:***

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Passo a palavra aos candidatos inscritos. Primeiro candidato inscrito Sr. Harry Avon.

## ***Sr. Harry Avon***

O SR. HARRY AVON

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Venho aqui perante a Assembléia Legislativa justificar a minha disputa à indicação para membro do cargo do Tribunal de Contas. Em primeiro lugar tenho uma característica política porque eu assim o faço em razão de uma decisão tomada nacionalmente pela categoria, no sentido de que o Tribunal de Contas tenha um membro do seu corpo técnico como parte do corpo deliberativo. Em atenção a essa decisão nacional eu indiquei meu nome para a disputa, fui aceito e aqui me apresento.

Em segundo lugar, porque eu entendo que o Tribunal de Contas é uma instituição que presta um serviço excepcional à sociedade e que merece ter, como tem tido no decorrer dos tempos, a indicação do melhor possível da sociedade para que possa cumprir este papel que lhe é destinado. Entendo que sendo a disputa aberta a todos, deveria eu, assim como outros candidatos vão fazer, postular esta indicação, não importa qual seja o resultado. Basicamente é isso.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Segundo candidato inscrito, Waldemar Teodoro.

## **Sr. Waldemar Teodoro**

O SR. WALDEMAR TEODORO

Sr. Presidente, Srs. Deputados Estaduais presentes:

É com muita alegria e com muita honra que participo deste pleito, porque sei que só assim nós podemos estar participando, juntamente com vocês, nessa festa que é a democracia. Sei que não sou uma pessoa conhecida. Meu nome não é muito conhecido na sociedade, mas presto serviços na Prefeitura de Curitiba desde 1983. Tenho profundo conhecimento e estou colocando meu nome à disposição para podermos juntos seguir.

Sei que, conforme a Constituição de 1988, o Tribunal de Contas é um braço auxiliar do Poder Legislativo. Então, coloco à disposição dos senhores o meu nome, como passei em cada gabinete, deixei meu currículo e o pedido. Peço escusa de não poder conversar com cada um de vocês.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Próximo candidato inscrito, Professor Jorge de Souza.

## **Sr. Jorge de Souza**

O SR. JORGE DE SOUZA

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas:

Sou candidato ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas tendo em vista o seguinte: desde que foi criado, o Tribunal ficou atrelado ao pessoal ligado totalmente ao cargo político ocupando cargo totalmente técnico. Além disso, eu venho como representante afrodescendente.

O meu currículo tem uma boa experiência na área de contabilidade. Sou contador do Estado há mais ou menos vinte anos e sou professor há sete anos. Então, estou me candidatando ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas em função da minha experiência e, também, para quebrar o paradigma e ter uma pessoa fora do meio político para ocupar esse cargo.

Está na hora, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, de quebrar esse paradigma, indicando um candidato que não seja do próprio meio. Espero o bom senso dos Srs. Deputados e Deputadas de ser indicado para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Não havendo mais inscritos, solicito ao Deputado 1º Secretário, Nereu Moura, que proceda à leitura do relatório final, de autoria do Deputado Alexandre Curi, Relator da Comissão Especial, constituída pelo Ato do Presidente nº 08/06.

## **Relatório da Comissão Especial para Análise dos Candidatos**

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Nereu Moura**)

(Lê):

**COMISSÃO ESPECIAL  
ANÁLISE DAS INSCRIÇÕES  
PARA PREENCHIMENTO DA VAGA DO CARGO DE  
CONSELHEIROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO  
ESTADO DO PARANÁ**

### **Relatório**

*Constatada a vaga aberta em virtude do falecimento do então Conselheiro do Tribunal de Contas Kielse Crisóstomo da Silva, a Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, através do Ato nº 076/05, cumprindo rito constitucionalmente e regimentalmente imposto, constituiu a presente Comissão Especial para proceder análise das inscrições de candidatos ao preenchimento do cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.*

*Foram tempestivamente e formalmente inscritos 24 candidatos, que apresentaram além do respectivo requerimento de inscrição, todos os documentos necessários ao exame em epígrafe, documentos estes constantes em apenso, parte integrante deste relatório.*

*Em data pré-agendada, a Comissão Especial procedeu oitiva de todos os candidatos entrevistando-os e colhendo de cada um, considerações fundamentais para exame e conseqüente habilitação dos postulantes.*

*Cumpridos os requisitos impostos e após exaustiva análise de todos os documentos e entrevistas procedidas, proferiu relatório atestando que todos os nomes em perfeitas condições de merecerem o exame e a deliberação derradeira e soberana do Plenário desta Assembleia.*

*O Plenário da Assembleia decidiu em deliberação, na forma regimental, na data de 14 de março do corrente ano, pela indicação do nome do Sr. Orlando Pessuti, para preencher o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas, com aprovação do Decreto Legislativo nº 02/06, publicado no Diário Oficial do Estado nº 7.188, de 20 de março de 2006.*

*Na data de 06 de dezembro de 2006, através do Ofício nº 234/06, do Gabinete do Vice-Governador, endereçado formalmente ao Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Hermas Brandão, o Sr. Orlando Pessuti manifestou a sua renúncia ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas, justificando-a pela sua reeleição ao posto de Vice-Governador do Estado, no pleito eleitoral de 2006.*

*Na data de 06 de dezembro de 2006, foi baixado o ato da Mesa Executiva nº 1.071/06, estabelecendo novo processo de escolha para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas, abrindo o prazo de 5 (cinco) dias, para inscrição de candidatos.*

*Na data de 11 de dezembro, ocorreu a instalação*

*da Comissão Especial indicada pelo Ato do Presidente nº 08/06, constituída para opinar sobre os candidatos, na forma regimental, Comissão esta composta pelos seguintes Deputados:*

*Deputado ÂNGELO VANHONI*

*Deputado ALEXANDRE CURI*

*Deputado PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES*

*Deputado LUIZ CARLOS MARTINS*

*Deputado FRANCISCO BÜHRER*

*Após a instalação da Comissão Especial, procedeu-se a eleição de Presidente, Vice-Presidente, sendo eleitos os seguintes Deputados Ângelo Vanhoni e Francisco Bühler, para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente.*

*Assumindo a Presidência da Comissão, o Deputado Ângelo Vanhoni indicou para atuar como Relator dos trabalhos o Deputado Alexandre Curi.*

*Expirado o prazo para registro de candidaturas, foi constatada a inscrição dos seguintes candidatos:*

*HARRY AVON*

*ANTONIO R. HANAUER*

*AUGUSTO CANTO NETO*

*JORGE A. DE SOUZA*

*WALDERMAR J. TEODORO*

*HERMAS EURIDES BRANDÃO*

*Na data de 13 de dezembro, foi procedida a oitiva dos candidatos, de todos os candidatos, entrevistando-os e colhendo de cada um, considerações fundamentais para exame e conseqüente habilitação dos postulantes, a fim de que o douto Plenário desta Casa de Leis, obtenha elementos balizadores para sua manifestação, deliberação e decisão finalística, como bem comprovam os textos das notas taquigráficas, reprodução fiel das entrevistas, constante em anexo, parte integrante deste relatório.*

*Cumpridos os requisitos impostos pelo parágrafo 1º, do artigo 77, da Carta Magna Estadual, esta Comissão, após exaustiva análise de todos os documentos e entrevistas procedidas, manifesta seu parecer informando que todos os candidatos retro-descritos, estão aptos a exercerem o posto e recepcionar as obrigações do cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, nada constando que os desabonem ou impeçam de postularem tal posto, estando todos os nomes em perfeitas condições de merecerem o exame e a deliberação derradeira e soberana do Plenário desta Assembléia.*

*Em sendo assim, assinam o presente relatório, todos os membros Parlamentares componentes desta Comissão Especial.*

*Sala das Comissões, em 13.12.06*

*(aa) ÂNGELO VANHONI - Presidente*

*ALEXANDRE CURI - Relator*

**O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)**

Quero em nome da Comissão Executiva agradecer o belíssimo trabalho realizado pela Comissão Especial.

Vamos iniciar a votação que será de acordo com o artigo 5º, do Ato da Comissão Executiva nº 1071 - nominal. Lembramos que a lista dos candidatos aprovados pela Comissão Especial está com V. Exas. e o Deputado deverá declinar um nome dentre os nomes que constam nesta lista.

**O SR. JOCELITO CANTO**

Pela Ordem, Sr. Presidente?

**(Assentimento)**

Eu queria consultar V. Exa., em função de sermos membros da CPI, podemos ter preferência de votação, para podermos nos deslocar para o Plenarinho?

## ***Encaminhamentos da Votação***

**O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)**

Pedimos ao 1º Secretário Nereu Moura que dê preferência de votação aos Deputados que fazem parte da CPI.

## ***Deputado Valdir Rossoni***

**O SR. VALDIR ROSSONI**

Pela Ordem, Sr. Presidente?

**(Assentimento)**

Eu gostaria de me inscrever para o encaminhamento da votação, conforme o Regimento, no artigo 219.

**(Assentimento)**

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, senhores candidatos a Conselheiro do Tribunal de Contas, subo a essa tribuna, porque estamos em um momento importante da vida política do Estado do Paraná. Por esta razão, nesta madrugada, não tenho o costume de fazer leitura de discursos, costume falar de improviso e defender as minhas posições.

**(Lê):**

“Indaguei minha consciência para decidir o meu voto. Todos os meus Pares sabem que não consigo, em hipótese alguma, declinar do meu mandato popular, onde, nas mais árduas lutas, me posicionei clara e abertamente.

A mesma consciência me alerta sobre dois pontos fundamentais: de um lado fala o passado de companheirismo que trilhou a minha trajetória política com o Deputado Hermas Brandão, com o qual, inclusive, disputei eleição interna neste Parlamento.

Porém, no mesmo instante vêm às claras conceitos formulados sobre minha pessoa, com os quais me permito não concordar.

A mesma consciência indica que há muito a ser considerado diante de um ato tão relevante para o Estado do Paraná.

Lembro-me que quando eram lançadas inverdades contra o Secretário Hermas, não tive dúvidas em tomar a tribuna desta Casa e defendê-lo com minha própria alma e honra.

Também neste mesmo momento, restam ainda muito presentes as farpas lançadas pelo mesmo Hermas contra a minha pessoa.

Todos aqui presentes conhecem meu caráter e sabem que não julgo ninguém pelas aparências, mas sim pelo conjunto dos fatos.

Os Anais dessa Casa indicam que quando fui derrotado pelo Deputado Nelson Justus apoiado pelo Deputado Hermas Brandão na disputa pela Presidência, não guardei qualquer mágoa.

Porém, nobres Pares, no momento fala mais alto a minha admiração pelos verdadeiros homens. Homens que não se curvam, homens que não traem sua consciência pela conveniência.

Partidariamente, minha vontade seria a que o Deputado Hermas continuasse nas fileiras do PSDB para ultimarmos nosso debate.

Porém, aqui não estamos diante de questões partidárias, mesmo porque partido não se confunde com pessoas.

Problemas partidários são resolvidos no campo das diretrizes, o que não é relevante neste momento.

O meu voto, expresso nesse momento, não é carregado somente pelo Deputado Rossoni.

Este voto representa a ansiedade de milhares de paranaenses que clamaram por mudanças. Mudança de conduta, mudança de hábitos, mudança de valores.

Ao revelar meu voto, estou consciente de que quem assumirá a cadeira no Tribunal de Contas será o Hermas de sempre, que sempre honrou esse Parlamento.

A minha consciência indica que a mudança esperada no Tribunal de Contas só será consumada com a ida de homens de caráter, para oxigenar aquela Corte.

Não são as rusgas presentes que mudarão meu conceito sobre o Deputado Hermas Brandão.

Quero crer que cargo tão relevante no Tribunal de Contas será ocupado por um homem sensato, justo e imparcial, com os olhos sempre voltados ao interesse público.”

E eu, Srs. Deputados, já votei no Deputado Hermas Brandão por três vezes para ser Presidente desta Casa e por essa razão, pela história e pelo homem, quero declarar aqui desta tribuna o meu voto ao Deputado Hermas Brandão para ser eleito Conselheiro do Tribunal de Contas.

Obrigado!

**(Aplausos)**

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Próximo Deputado inscrito, com a palavra o Deputado André Vargas.

**Deputado André Vargas**

O SR. ANDRÉ VARGAS

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados:

Tinha dito a mim mesmo que não usaria da palavra para que não me emocionasse. Não havia me inscrito, não havia necessidade de pronunciar o meu voto, que todos sabem será do nosso Presidente Hermas Brandão. Mas, inspiro-me nas palavras do Deputado Rossoni. Ao estar inscrito, ele me tocou, esse movimento político de homens e mulheres que acreditam no compromisso entre as pessoas que acreditam que é possível ir e vir, e mudar para a melhor.

O Deputado Rossoni demonstrou o comportamento do grande homem que é, ativo, combativo nesta Casa, mas que superando as disputas políticas fez hoje aqui e escreveu uma história bela, uma página da nossa bela história do Paraná. Portanto, também quero aqui expressar o meu sentimento. Votei no Deputado Hermas Brandão por duas vezes, já era Presidente do PT quando cheguei aqui como Deputado Estadual eleito, vindo lá da cidade de Londrina. No dia 06 de dezembro de 2002, entrei pela primeira vez como Deputado eleito nesta Casa. Fui até a Presidência e encontrei o Deputado Hermas Brandão, e lá conversamos. E dali para diante, mesmo sendo Presidente do PT, mesmo tendo nós, os nossos partidos, presidido pelo Deputado Rossoni, grande liderança que o Deputado Hermas Brandão é. Mesmo tendo projetos distintos, tendo encaminhamentos diferenciados em relação a nação, em relação as candidaturas de Prefeito em 2004, e agora para Presidente da República, pude perceber no nosso futuro Conselheiro a grandeza da alma, a competência política, o trânsito demonstrado entre todas as forças, todos os partidos políticos, e nos momentos mais tensos soube administrar os eventuais conflitos.

Portanto, está credenciado a obter o voto da unanimidade dos Deputados, será um sinal também, como disse na última eleição, de que como órgão auxiliar o Tribunal de Contas do Estado para ele deve ser escolhido, sim, membros experientes deste Parlamento que possam lá, pela percepção do Legislativo, fiscalizar as contas do Governo, dos Municípios e das entidades da sociedade civil que mantenham convênios com o Estado.

Também lá nós precisamos, sim, de uma interlocução maior, um diálogo maior, com a sociedade, como aquele que pudemos presenciar aqui.

Portanto, eu me sinto emocionado no último dia que estarei entre os companheiros e as companheiras, indo para Brasília, mas muito gratificado por deixar nesta Casa amizades sólidas em todos os partidos. E, mais do que isso, de votar em um grande homem, Hermas Brandão.

**(Aplausos)**

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Próximo orador inscrito é o Deputado Scarpellini, depois o Deputado Nereu, o Deputado Jocelito, o Deputado Vanderlei. Durante o pronunciamento do Deputado Scarpellini, encerraremos as inscrições.

## ***Deputado José Domingos Scarpellini***

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Em primeiro lugar, eu gostaria de cumprimentar a todos os inscritos que estão pleiteando a sua indicação para o cargo de Conselheiro no Tribunal de Contas. Quero cumprimentar aqui o Dr. Harry Avon; o advogado Antonio R. Hanauer; o engenheiro Augusto Canto Neto; o professor Jorge de Souza; o contador Waldemar Teodoro; e o Deputado Hermas Eurídes Brandão.

E quero, ao fazer esse cumprimento, Sr. Presidente e Srs. Deputados, requerer a Mesa da Casa para que de uma maneira elegante possamos conduzir a todos esses que estão inscritos para que tomem assento ao Plenário da Assembléia. Estou vendo, aqui, humildemente, dois pretendentes. Gostaria, Sr. Presidente Pedro Ivo, que fosse designada uma Comissão de três Deputados ou dois para que pudesse conduzi-los para que tomassem assento em pé de igualdade e de uma maneira elegante, pois são pretendentes que vieram, aqui, e com as suas presenças enaltecem e legitimam este processo de escolha que será feito pela Assembléia Legislativa do Paraná.

Quero, Sr. Presidente e Srs. Deputados, dizer que conhecemos a estrutura do Tribunal de Contas, conhecemos o trabalho que aquela corte desenvolve, conhecemos os julgamentos e a conduta que o Tribunal de Contas adota ao apreciar os feitos dos executores de despesa do Estado do Paraná. Fui Prefeito de Apucarana, assim como o Deputado Hermas Brandão foi Prefeito de Andirá e nós sabemos das dificuldades que os Prefeitos e os políticos do interior têm com relação ao Tribunal de Contas do Estado. Procedimentos muitas vezes dúbios, julgamentos que não condizem com a questão técnica e que têm levado ao desespero uma grande parte dos executores de despesas dos municípios paranaenses.

Ouve-se falar que a corte é isenta e que a corte tem um trabalho técnico a ser feito. Sabemos que isso não é verdade. A corte tem sido técnica e política, pois esta é a amostra que se tira ao longo dos anos e da existência do Tribunal de Contas do Estado. Esperamos que o Tribunal de Contas melhore.

Vejo, aqui, o Waldemar Teodoro, vejo aqui, o Jorge de Souza, vejo o Harry, o Dr. Antônio e o Augusto Canto e nosso ilustre Presidente Hermas Brandão. O ofício de julgar é um ofício que realmente vai fazer com que as pessoas, os julgadores usem o bom senso de critérios técnicos compatíveis com a situação emocional que muitas vezes é dado a cada caso. E está, aqui, o caso do Jocelito Canto que nem porque errou tecnicamente merecia condenação tão pesada. Mas estas são as leis, este é o sistema vigente.

Venho, Sr. Presidente e Srs. Deputados, para declarar o meu voto. Vou votar no Deputado Hermas Brandão. Não é segredo nenhum, mas declaro o meu voto. Iria me inscrever também como candidato, mas as minhas pedras são muito pequenas e o meu caminho, ao contrário das

pedras que carrego, tem pedras grandes para transpor. Acho que a pessoa indicada para elaborar e trabalhar no Tribunal de Contas é o Presidente da Assembléia, Hermas Brandão, que conhece politicamente o Paraná em seus detalhes.

Eu vi o Deputado Rossoni, em um emocionado voto, também declarar o seu voto ao Presidente Hermas Brandão. Confesso que durante toda a campanha eleitoral, com toda a amizade que tenho com o Deputado Hermas Brandão, recebi um convite para ir ao Palácio almoçar, no período que estava como Governador em exercício, e não compareci para não criar constrangimento, porque a minha posição política me impedia de fazer naquele exato momento aquela visita. Cumprimentei-o pelo exercício provisório de Governador, a sua posição política nós entendemos, pois todos nós temos as nossas. A democracia é o convívio dos contrários politicamente, mas o Hermas tem uma vida de trabalho e dedicação, uma experiência que certamente irá fazer com que possa ser um conselheiro justo assim como aquele com que vai substituir foi.

Portanto, Sr. Presidente e Srs. Deputados, o meu voto é Hermas Brandão, mas quero deixar aqui registrado o meu cumprimento a todos esses que se inscreveram e que vieram para engrandecer essa Sessão e, que estão ali agora sentados aguardando o julgamento e a eleição que esta Casa vai fazer a todos os nomes que estão inscritos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Havíamos inscrito os Deputados Neivo Beraldin, que declinou; Nereu Moura, que também declinou; ainda Deputado Jocelito Canto.

## ***Deputado Jocelito Canto***

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente e Srs. Deputados, o discurso é uma coisa tão bonita, quando você vive o momento, você a cada instante aprende, Deputado Nelson Justus.

Estava ouvindo o Deputado Rossoni, um belo gesto, um gesto de um grande homem que V. Exa. fez aqui hoje. Para ficar na história dessa Casa o seu gesto nesta tarde, que emocionou muita gente. Eu acho que um grande líder, sempre faria isso.

Mas também acabei de ouvir aqui um comentário maravilhoso, dito pelo nosso Deputado Francisco Bühler. Esse dia é um dia de grandes emoções. Tivesse esse problema da justiça. O Rasera está lá embaixo para nos ouvir. A imprensa diz que vai acabar em pizza a CPI. Nós temos que fazer o relatório. Mas o Chico Bühler fez um comentário maravilhoso agora. Disse: que quando passa na frente do espelho, quando olha para o espelho, ele fica feliz. Por que, Deputado? Porque eu percebo que estou vivo e quantos não estão vivos.

Achei interessante essa frase, para dar início a esse meu pronunciamento.

Vou falar com o coração, não para homenagear, não para fazer média, vou falar com o coração. E quando se fala com o coração se fala com a alma. Deveria votar no Augusto Canto Neto, por duas razões e não é meu parente. Costumo dizer que lá em Ponto Grossa tem três Cantos. Tem um Canto que é Sargento do Exército, tem o Canto que é o Augusto e a família dele, uma família tradicional, e tem o Canto Jocelito, bronqueiro, que faz as confusões. Deveria votar em Augusto Canto Neto, que no período em que o Lerner foi Governador, ele foi um dos defensores muitas vezes da cidade de Ponta Grossa. Chegou a se indispor com o Governador em benefício da cidade. Deveria votar em Augusto Canto Neto, que não é meu irmão de sangue, nem de sobrenome, mas é meu irmão de amizade, de carinho e de respeito. Mas não poderia deixar de votar numa outra pessoa que aprendi a respeitar aqui. E às vezes na educação que aprendi com a minha mãe de que a pessoa que tem um pouquinho mais de idade que você e mais experiente, a gente deve chamar de senhor. Às vezes chamo o Deputado Hermas de senhor e ele me corrige - não é senhor, sou Deputado como você. Mas é a força de expressão e da educação que vem do Rio Grande do Sul.

Mas não poderia deixar de relatar um fato que aconteceu na última eleição em que escolhemos um Conselheiro nesta Casa. Na última eleição havia muitas articulações para escolher os Conselheiros e tinha vários candidatos aqui. Muitos candidatos. Bons candidatos. Estava o Durval Amaral que é nosso companheiro, estava aqui o Braddock, o Orlando Pessuti. E nós não tínhamos dúvidas de que votaríamos no Pessuti, pela amizade, pelo carinho e respeito que eu sempre tive e porque é um grande cara. E votamos no Pessuti.

Antes disso tinha uma outra votação, e nós tínhamos que escolher um Conselheiro e aí por uma indicação pessoal nós teremos que votar. E eu estava disposto a votar contrário ao nome que estava sendo o nome de consenso na Casa. Eu que deveria votar contrariamente ao Conselheiro Caio Soares. Deveria votar contra, porque eu entendia que o Conselheiro Caio Soares, que naquele momento estava suj-judice, mas sub-judice tem direito a ser votado entendia eu, Primeira parte.

Segunda parte, eu estava indignado com ele, porque ele havia dado um parecer como auditor nas minhas contas como Prefeito de Ponta Grossa. E ele havia dado um voto contrário a minha pessoa, dizendo que não podia aprovar as minhas contas, que não tinha cumprido o que determina a Educação de 25%. Não cumpriu, não pode aprovar. Mas esse mesmo Auditor deu parecer favorável em outras contas que não tinha cumprido os 25%.

Então estava em dúvida Deputado Nereu Moura, o senhor que tem sido muito justo comigo. Eu havia definido que não votaria no Caio por achar que ele tinha sido uma pessoa injusta comigo. Tinha dois pesos e duas medidas, eu não poderia apoiar a sua indicação para o Tribunal de Contas. Era um voto, como disse o Deputado

Rossoni: “eu não voto por mim, voto pelos eleitores que me trouxeram até essa Casa.” Então resolvi que não votaria no Caio. Mas aí apareceu um menino jovem, articulador, chamado Alexandre Curi, que está aqui no Plenário. Está aqui o Deputado Alexandre Curi, que sempre está articulando. Vejo-o falar pouco. Fala muito pouco. Mas, articula bastante. Eu quase não vi discurso do Deputado Alexandre Curi aqui, mas, vejo-o articulando mais do que a maioria de nós, é o maior articulador. E acho que a experiência vem do avô, que era de falar pouco mas articulava bastante.

E daí veio o Deputado Alexandre Curi, com este seu jeito simples, articulador, veio e disse: “não, Jocelito, você não conhece o Caio; o Caio é um baita de um cara, é um cara nota dez, é um cara justo, é uma cara bacana, eu te foi a palavra de que ele é um homem honesto, é um cara que vai honrar o Tribunal de Contas do Paraná. Não vote contra; vai todo mundo votar a favor, só você vai ser contra?”

Eu falei: “não, estou disposto a votar, porque acho que ele não foi justo comigo, eu não posso votar numa pessoa que foi injusta comigo, seria um hipócrita e eu não sou!”

Eu falei que não iria votar. Mas, o Alexandre Curi, com aquele seu jeitinho maleável: “Jocelito, releve, deixe o passado, vá para o futuro, você não guarda mágoas, seu coração é um coração bondoso”.

E de tanto o Alexandre Curi me articular, me chamar - e eu não pedi privilégio nenhum para ele, apenas que ele fosse justo - e aí, seguindo o meu líder, naquele momento, veja bem, V. Exa. é mais jovem que eu, mas é um articulador, seguindo V. Exa, que é Deputado desta Casa, eu votei em Caio Soares, para não ser o único Deputado contra, coisa e tal.

Teve mais contras, mas eu seria o único. Seria ruim, porque eu estava triste com aquele episódio. Mas, tudo bem. Segui V. Exa, Deputado Alexandre Curi. É um líder. É um Curi. Aliás, o Presidente Anibal Khury, alguns o criticam, agora já morreu mesmo. Mas, eu tenho a felicidade de dizer que no período em que estive nesta Casa, sempre tive muito carinho por aquele bom velhinho, que era simples, humilde e trabalhador.

Em respeito a isto, votei no Caio Soares. E para surpresa minha, Deputado Alexandre Curi, passados uns dias, eu vi que V. Exa. não estava certo. Veio o dia do julgamento, de novo, das minhas contas. E lá estava o Caio Soares como conselheiro e não mais como auditor. Imagina qual foi o voto dele?

Eu queria matar o Alexandre Curi. O voto dele foi pela reprovação das minhas contas. E naquele dia eu falei: “que diferença tem a experiência para aquele que ainda não tem experiência”, porque quando o Anibal estava aqui ouvia porque tinha experiência. E o Alexandre Curi, quando o ouvi, faltou experiência, entrei na dele, votei no Caio Soares e o resultado não foi outro. Não precisava votar a meu favor. Mas, somente ser justo.



Por isso, Presidente Hermas Brandão, ao encerrar, V. Exa. não precisa votar as minhas contas, se não for mais do que justo. Se tiver que votar contra, V. Exa. tem todo o dever, tem todo o direito. Mas, só lhe peço, pelo voto que vou lhe dar neste momento, que seja da mesma forma que V. Exa. foi nesta Casa: justo, igual, honesto. Que seja igual, honesto e direito.

Só isto. Porque eu tenho certeza que com V. Exa. com o senhor, eu não vou me arrepender.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Concedemos a palavra ao último orador inscrito, Deputado Vanderlei Iensen.

### ***Deputado Vanderlei Iensen***

O SR. VANDERLEI IENSEN

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu havia decidido não me pronunciar mais neste mandato, até porque já ouvimos aqui discursos muito emocionados de companheiros, que assim como eu, estão se despedindo desta Casa, o caso do Deputado José Maria, Deputada Elza Correia, Deputado Hermes Fonseca. E eu me senti satisfeito com as colocações que eles fizeram.

Mas por uma razão muito especial eu me permiti mudar de idéia, razão especial porque se por um lado estamos tristes por deixar essa convivência tão saudável e tão importante com os colegas Deputados, por outro estamos alegres porque temos a oportunidade e o privilégio de como um dos últimos gestos, um dos últimos atos nossos como Deputados, eleger aqui o Conselheiro do Tribunal de Contas, e eu particularmente quero declarar que estou apoiando Hermas Brandão. Um amigo, alguém com quem eu tive um grande privilégio nesses quatro anos, um grande Presidente, um grande amigo, alguém que me ensinou muito, e eu tenho certeza que a mesma competência que o Hermas teve como Presidente desta Casa vai ter também como Conselheiro do Tribunal de Contas.

Então, eu quero ser breve nessa colocação, agradecer a todos os companheiros por nos suportarem e declarar aqui o nosso voto ao Hermas Brandão, nosso amigo.

Parabéns Hermas e seja muito feliz ali no Tribunal.

### ***Realização da Eleição***

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Solicito ao 1º Secretário, Deputado Nereu Moura, que proceda então à chamada nominal.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Nereu Moura**)

Os candidatos são Harry Avon, Antonio Hanauer, Augusto Canto Neto, Jorge de Souza, Valdemar Teodoro e Hermas Eurides Brandão.

(**Procede à chamada nominal dos Srs. Deputados**).

### ***Deputado Caíto Quintana***

O SR. CAÍTO QUINTANA (**Para Encaminhar**)

Eu queria destacar os cinco inscritos, principalmente a figura do Harry Avon que foi assessor desta Casa durante muito tempo, aos demais também pela sua competência.

No entanto, até por respeito a ter, em 1982, assumido um mandato, nesta Casa, junto com o Deputado Hermas Brandão, e ter conhecido sua trajetória, quero registrar meu voto favorável ao amigo e companheiro Hermas Brandão.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Nereu Moura**)

(**Continua a chamada nominal para escolha do Conselheiro**)

O SR. ANDRÉ VARGAS

Pela Ordem, Sr. Presidente.

(**Assentimento**)

Apenas para cumprir uma tarefa, a Deputada Luciana Rafagnin estava de retorno marcado, a tempo de alcançar a votação, mas está no aeroporto, em Brasília, e ela disse que seu coração está sintonizado, aqui, com a eleição de Hermas Brandão.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Nereu Moura**)

(**Continua a chamada nominal para escolha do Conselheiro**)

O SR. RAFAEL GRECA

Eu quero cumprimentar os inscritos pela qualidade dos seus currículos.

Quero ressaltar a valorosa pessoa do meu companheiro de administração pública da cidade de Curitiba, o meu Secretário Augusto Canto Neto, meu engenheiro, que me ajudou a fazer as obras que fizemos na cidade, mas é imperioso e eu acompanho os meus Pares da Assembléia, destacando a qualidade moral e a oportunidade da eleição do Deputado Hermas Brandão.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Nereu Moura**)

(**Continua a chamada nominal para escolha do Conselheiro**)

Quarenta e sete favoráveis.

Uma abstenção (Deputado Hermas Brandão).

### ***Deputado Ângelo Vanhoni***

O SR. ÂNGELO VANHONI

Sr. Presidente, Srs. Deputados: só queria registrar que essa é uma das eleições raras na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Acho que talvez nos doze anos que estou aqui, foram raros os momentos como este.

Quero cumprimentar os concorrentes à vaga de Conselheiro, pelos seus currículos, pelas suas participa-

ções, mas a eleição por unanimidade, exceção de uma abstenção, é um momento raro. Demonstra não somente amizade como foi declarado por vários Deputados, que o Hermas conquistou ao longo de sua vida como Deputado Estadual.

Mas, demonstra a certeza do conjunto dos Deputados, dos Partidos aqui representados que o Deputado Hermas Brandão como Conselheiro do Tribunal de Contas vai exercer o seu mandato como Conselheiro para fazer a transformação do Tribunal, para melhorar o desempenho do Tribunal, para ajudar as Prefeituras e os órgãos da Administração Pública que tenham mais transparência e possam zelar por aquilo que é de todos os paranaenses.

Hermas Brandão, muita sorte, muita força nesta nova missão que você tem. E ajude o Paraná a ser um Paraná melhor como você sempre fez como Deputado Estadual.

Um abraço e parabéns.

**O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)**

O resultado da votação: 47 votos favoráveis a Hermas Brandão e 01 abstenção do próprio candidato Hermas Brandão.

Tendo em vista o resultado anunciado, colocamos em votação o Projeto de Decreto Legislativo 04/06 que aprova o nome do Deputado Hermas Brandão para ocupar o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Está em votação. **Aprovado.**

**A SRA. CIDA BORGHETTI**

Pela Ordem, Sr. Presidente.

**(Assentimento)**

Antes de V. Exa. encerrar esta solenidade, gostaria de convidar as Deputadas, os Deputados, nossos colegas, que venham até aqui para prestar uma homenagem ao Presidente Hermas Brandão, na 15ª Legislatura.

É uma homenagem dos 53 Deputados, das quatro Deputadas e portanto, gostaria que as Deputadas Elza, Arlete, os Deputados Ratinho, Litro, Anibelli, Neivo, Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário.

É uma homenagem de todos nós ao nosso Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)**

Queremos também comunicar aos Srs. Deputados que teremos duas Sessões Extraordinárias para logo mais após o término desta Sessão.

**O SR. CAÍTO QUINTANA (Pela Ordem)**

Eu gostaria de reforçar: V. Exa. convoca por duas Sessões, para solicitar que os Srs. Parlamentares permaneçam na Casa, porque votaremos emendas de suma importância, algumas delas sobre o orçamento do Estado.

**O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)**

Teremos duas Sessões Extraordinárias para logo mais e amanhã de manhã teremos Sessão novamente.

**A SRA. CIDA BORGHETTI**

Sr. Presidente, para que façamos a leitura da homenagem ao nosso grande Presidente, que nos ensinou muito, Hermas Brandão.

Esta é uma singela homenagem dos Deputados da 15ª Legislatura da Assembléia Legislativa, ao homem que faz parte da história do Estado do Paraná.

“Na flama divina, que em nós resplandece, palpita a alegria de ser para sempre.” - Helena Kolody.

Assinam todos os 53 Deputados e Deputadas desta Casa, com muita honra. Que o Sr. possa colocá-la no Tribunal de Contas, em sua sala de Conselheiro ou em sua casa, com seus familiares. O senhor vai guardar por toda sua vida, tenho certeza. Todos nós nos orgulhamos de tê-lo como o nosso Presidente e, agora, como o nosso Conselheiro do Tribunal de Contas do Paraná.

Muito obrigada, a todos os colegas que nos ajudaram a organizar essa simples homenagem, com um coração imenso de todos nós. Guardamos segredo, Presidente.

**(Aplausos)**

## **Conselheiro Eleito:**

### **Sr. Hermas Brandão**

**O SR. HERMAS BRANDÃO**

Na realidade, me sinto em casa, aqui. Tenho sempre falado em todas as oportunidades, que aqui praticamente é o nosso lar. Ficamos mais na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná do que nas nossas residências. Todos os 54 Deputados se dedicando às causas e às coisas paranaenses.

Sinto-me, hoje, emocionado, apesar da vivência de tantos anos de vida pública - trinta anos completo nesse ano, mas sempre é uma experiência nova. Hoje foi uma experiência nova para mim. Sinto-me gratificado pelos amigos e amigas que fiz nesse período, principalmente, aqui, na Assembléia.

Às vezes, com divergências, mas posteriormente conversamos e resolvemos as questões. Confesso a vocês que falei diversas vezes, que eu queria continuar na vida pública, mas fora da Assembléia Legislativa. Acho que cumpri meu dever, como cidadão paranaense, durante todo esse período.

Não tenho vergonha de falar que sou político. Acho que nenhum dos senhores e senhoras que estão aqui deve ter vergonha de falar que foi ou é político, porque sempre prestou um grande trabalho, em favor do Paraná e do povo paranaense.

Não sou de despedida. Não gosto de despedida.

Acho que um até breve, um até logo, mas despedida nunca. Por isso, só quero registrar o meu agradecimento a todos vocês, pelo carinho, amizade, lealdade e companheirismo, nesse trabalho que fizemos em favor do povo paranaense.

Muito obrigado, pelo apoio e amizade, que são importantes na nossa vida. Acho que nós políticos, só ganhamos uma coisa: os amigos que fazemos. Aqui, sempre fizemos muitos amigos e companheiros.

O que aconteceu hoje é um exemplo perfeito da amizade e do companheirismo entre todos nós. Muitos deixarão esta Casa, mas tenho certeza que não perderão os amigos, porque sempre ficarão na nossa lembrança os companheiros que tivemos.

Espero honrar nessa nova função, nessa nova missão, da mesma forma como sempre procurei honrar esta Casa, o apoio que recebi de vocês. Quem vai para o Tribunal não é o Hermas Brandão, é um repre-

sentante, um amigo, de todos os Deputados desta Casa.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Nereu Moura**)

Houve um erro na soma. São 48 votos, uma abstenção e o Presidente não vota.

### ***Encerramento da Sessão:***

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Aviso aos Srs. Parlamentares que teremos mais duas Sessões Extraordinárias para logo mais e amanhã de manhã teremos Sessão novamente.

Levanta-se a Sessão.

